

E, mesmo vindo de uma família humilde, consegui com muito esforço realizar meu sonho”, contou. “Na fase do internato, estágio pelo qual passam os alunos de medicina, me encantei pela pediatria. Vi o quanto as crianças eram inocentes, amáveis e apaixonantes. Tive certeza absoluta de que essa seria uma das minhas especialidades”.

Mas, afinal, alergia tem cura? “Para as alergias respiratórias (ácaro, poeira e pelos de animais, por exemplo), existe tratamento muito eficaz e seguro chamado imunoterapia, que pode ser feito subcutânea (injeção) ou sublingual (gotinhas sob a língua), esta última a preferida dos pequenos”, contou. “Já no caso de alergias alimentares, dependendo da idade e do alimento, conseguimos um excelente tratamento até chegar a cura. É claro que, é preciso um diagnóstico correto para a indicação do melhor tratamento”.

Segundo o médico, as alergias podem se manifestar muito cedo, caso dos bebês com alergia à proteína do leite de vaca. Mas cada faixa etária tem uma prevalência a certos tipos de alergia, então cada paciente é único. “Você pode ter tomado Dipirona a vida toda, e aos 40 anos começar a ter sintomas alérgicos”, revelou.

“Entre alergias respiratórias mais comum estão ácaros, poeira, pelo de animais como cães e gatos, barata e fungos. Entre as alimentares, proteína do leite de vaca, clara de ovo, crustáceos (camarão e frutos do mar), e, tem aumentado consideravelmente, as de amendoim e trigo. E, entre as alergias de remédios, os anti-inflamatórios e as penicilinas”, continuou ele.

Hoje Fernando é chefe do setor pediátrico no hospital São Francisco de Assis, referência em Jacareí, e comanda duas clínicas: a Multiclinic, em Caçapava; e o Centro de Especialidades São Francisco Vida, em Jacareí. Em 2019 seu foco será sua cidade natal: São José, onde ele sempre sonhou em empreender. ●



*Eu sempre soube que queria ser médico. E, mesmo vindo de uma família humilde, consegui com muito esforço realizar meu sonho.*

